

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS TÉCNICAS TRADICIONAL E SNOWBALLING DA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA ACERCA DOS RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS

Elizandro José do Nascimento¹ e Francisco Kelsen de Oliveira²

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Salgueiro;

¹E-mail: elizandrojose1@gmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Salgueiro;

²E-mail: francisco.oliveira@ifsertao-pe.edu.br

Esta pesquisa objetivou analisar as eficiências dos resultados obtidos com os usos das técnicas tradicional e *snowballing* da revisão sistemática da literatura (RSL) sobre os Recursos Educacionais Abertos (REAs). Para isso, a metodologia deste trabalho utilizou a RSL para identificar estudos primários sobre REAs publicados em trabalhos monográficos, livros, artigos de periódicos ou de anais de eventos. Assim as fases da RSL, as palavras chaves pesquisadas, as bases de buscas e as questões de pesquisas são elencadas no protocolo de RSL, que é o documento norteador do pesquisador desde o planejamento até a divulgação dos dados. No modelo tradicional de RSL, os artigos foram identificados na primeira etapa, as seleções e as leituras dos resumos ocorreram na segunda e por último as análises completas dos materiais. Já a técnica de *snowballing* é do tipo não-probabilística, ou seja, é uma técnica de amostragem que utiliza cadeias de referência, de tal modo a construir uma rede de relacionamento entre esses materiais. Logo a utilização de uma RSL visa responder uma questão-chave, fazendo um estudo crítico da literatura. Inicia-se por uma questão que norteia o objetivo principal para fazer um projeto de revisão. Conseguimos identificar até o presente momento 15 artigos no modelo tradicional de revisão e 8 artigos no modelo *snowballing* onde curiosamente o artigo mais citado possuía todas as referências em inglês e em um caso específico um artigo aparecia como resultado para três *strings* diferentes.

Palavras-chave: Rea; RSL; Snowballing.

Agradecimentos: Agradecemos ao PIBIC/IF Sertão-PE e ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas Educacionais Tecnológicas (GEPET)